

## **Criatividade e inovação tecnológica em enfermagem: protótipo desenvolvido por egressos do curso técnico em enfermagem, Campo Grande – MS**

Bernadete Batista de Souza<sup>1</sup>, Kele Patrícia dos Campos<sup>1</sup>, Leonardo de Jesus Benites<sup>1</sup>, Odelio Franco<sup>1</sup>, Juliana Rodrigues<sup>1</sup>, Everton Ferreira Lemos<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Curso Técnico em Enfermagem, Escola Paulo Freire, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>2</sup>Programa de Pós-graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

A criatividade e inovação dentro de um processo de ensino aprendizagem permite potencializar a capacidade do estudante em um pensar crítico e reflexivo nas práxis que atuam. Esta experiência foi realizada por concluintes do curso de Técnico em Enfermagem em Campo Grande – MS. Desenvolveu-se protótipos para o apoio da assistência de enfermagem ao paciente com déficit do auto-cuidado. O estudo trata-se de um relato de experiência e apresentação do protótipo para cuidados de enfermagem, que foram criados durante as atividades da disciplina de Epidemiologia aplicada em Enfermagem. Foi desenvolvido um cortador de fita hipoalergênica. Este protótipo, adaptado na tampa do produto comercial de fita hipoalergênica, foi pensado devido à dificuldade que o profissional de enfermagem tem durante a realização da prática de curativo/e ou outros procedimentos. Atualmente, os profissionais cortam esta fita utilizando tesouras, e em alguns casos usam laminas de bisturi, o qual aumentam o risco de acidentes perfuro cortantes. Nesta perspectiva, a inovação foi desenvolvida por meio da criação de uma lâmina em aço inox com pequenas serras, que foi acoplado no invólucro externo da fita hipoalergênica. Esta pequena peça de serra, é removível possibilitando a assepsia. A proposta de desenvolver protótipos para o apoio da assistência de enfermagem ao paciente com déficit do auto-cuidado, foi um diferencial para os egressos, uma vez que, oportunizou colocar em prática problematização em saúde, elaboração de novas tecnologias para melhoria da assistência, fomentando a formação crítica e reflexiva e trabalho em grupo o que propicia um trabalho sistematizado e integrado. Em relação ao protótipo, os testes realizados, nas três medidas da fita hipoalergênica (pequeno, médio e grande) tem apresentado resultados promissores. Estamos desenvolvendo um projeto para aplicar na assistência de enfermagem, com o objetivo de identificar a segurança, aceitabilidade e a aplicabilidade do produto.

Palavras-chave: Enfermagem; Inovação; Tecnologias.